Unidade Estudantil



Carta-programa

Eleições Complementares 2021

APRESENTAÇÃO

Quem são es Representantes Discentes?

São es estudantes eleites para representar os interesses de todes es estudantes junto aos espaços deliberativos da universidade, chamados de órgãos colegiados.

A representação discente (RD) é peça chave para que es estudantes sejam diretamente ouvidos pela universidade, para que possam levar nossas pautas, participando das deliberações acerca da vida acadêmica, da organização universitária e, de forma mais ampla, da luta rumo a uma universidade autônoma, democrática, inclusiva e popular, que se mantenha pública e gratuita.

Acreditamos que a representação discente não pode estar separada do corpo estudantil! Construímos esse espaço com todes es estudantes, reforçando nossa auto-organização.

Mesmo tendo uma ligação com as instâncias institucionais da USP, nossas responsabilidades políticas são antes de tudo com es estudantes!

Como são escolhidos?

Desde 2016, a eleição de RDs para as instâncias institucionais de toda a Universidade deixou de ser organizada pelo movimento estudantil (a partir dos Centros Acadêmicos e do DCE) e passou a ser promovida pela própria USP, de forma contrária às deliberações estudantis.

Desde então, as eleições da representação discente ocorrem por via eletrônica, sendo centralizada pela reitoria de nossa universidade ou pela direção das unidades.

Essa forma de eleição poderia trazer problemas como a redução dos espaços coletivos em que os estudantes realizavam seus debates. O quórum das eleições tende a ser extremamente baixo, tornando um espaço vulnerável à candidaturas que não tenham um projeto representativo e coletivo, como teria de ser.

Assim iniciou-se um debate de como escolher RDs de forma a promover um amplo debate entre os estudantes.

Onde estamos hoje?

O ínicio de uma construção coletiva

No fim de 2019, estudantes da FFLCH de todos os cursos, que se propunham a construir seus Centros Acadêmicos (CAs), participando das eleições assembléias de curso, começaram a reorganizar a Representação Discente na Faculdade de Filosofia e Letras e Ciências Humanas da USP. Se anteriormente a RD era marcada pela ausência de uma articulação entre os cursos, que colocasse em diálogo todos os cursos da FFLCH, agora, com as eleições online, era necessário criar um espaço geral, congregando todes es RDs.

Até então, a discussão sobre quais estudantes seriam RDs era um debate restrito a cada curso e programa de pósgraduação. Com intuito de unir estudantes de toda FFLCH afim de, juntes, fortalecer nossas pautas e reivindicações, criamos um coletivo de RDs da Graduação no fim de 2019. Assim podemos articular as pautas de toda a Faculdade e garantir diferentes cursos estivessem representados nas comissões gerais. Essa iniciativa foi estendida à pós-graduação em 2020.

RDs da FFLCH 2020-2021



+ Representantes em outras comissões

ARTICULAÇÃO ENTRE REPRESENTANTES

A UNIDADE ESTUDANTIL

Um espaço de todes

Afim de vencer os desafios que a eleição online colocava e buscando promover os valores de coletividade e representatividade, passamos a organizar, durante o período eleitoral, a chapa **Unidade Estudantil**.

A Unidade Estudantil não é uma chapa qualquer. Ela é construída a partir dos processos auto organizados dos estudantes para a escolha de seus representantes, como as eleições dos CAs, período de amplo debate no interior do corpo estudantil, ou em espaços como as assembléias de curso.

A Unidade Estudantil é, portanto, sempre aberta, heterogênea, diversa, congregando estudantes de diversos cursos, posições políticas, coletivos, trajetórias, etc. Essa diversidade da chapa é a sua maior virtude.

A Unidade Estudantil é o espaço dos estudantes que se propõem a participar dos espaços políticos do seu curso, faculdade e universidade, buscando, assim, transformá-los.

Eleições Complementares

No dia 26/04/2021 teremos Eleições complementares para a Representação Discente. Essas eleições visam preencher vagas que ficaram desocupadas, devido à falta de inscritos, nas eleições regulares, que ocorrem em novembro.

Os cursos e programa de pós-graduação podem escolher seus RDs de formas diferentes, mas todos tem que ser eleitos através das eleições online da Faculdade.

Assim, cada estudante votará nos RDs de seus respectivos cursos e programas, mas também para colegiados de toda a FFLCH.



A Congregação da FFLCH

Unidade Estudantil na Congregação

Embora a Representação Discente tenha avançado muito da FFLCH ainda há diversos espaços sem participação dos estudantes mesmo que a vaga esteja assegurada, devido às dificuldades de mobilização e interesse dos estudantes.

Um dos espaços que podemos ampliar nossa participação é na Congregação da Faculdade. Especialmente para esse período de distanciamento, e para ocupar a vaga que não foi preenchida na eleição regular, o coletivo de RDs, em diálogo com as entidades estudantis da faculdade, consentiu na edição da chapa Unidade Estudantil para a vaga da Congregação. A chapa é formada pelo estudante Tales Mançano (Grad. Ciências Sociais) e pela estudante Sarah Foli (Grad. Filosofia).

Todes es estudantes votarão para a Congregação nessas eleições, por isso é imprescindível saber mais sobre esse colegiado. Dentre suas atribuições estão: debater e decidir sobre aspectos centrais da vida acadêmica e do posicionamento da unidade diante de debates públicos relativo às Humanidades, estabelecer as diretrizes em matéria de ensino, pesquisa, cultura e extensão, coordenando as atividades das Comissões permanentes específicas.

Além disso, a Congregação é responsável por aprovar diversos documentos, incluindo regimento internos, o currículo dos cursos, fazer propostas ao Conselho de Graduação (CoG), entre outras dezenas de atribuições mais específicas que dizem respeito à administração e a tomadas de decisões relativas à FFLCH e suas comissões e estruturas internas. Essas atribuições podem ser encontradas em **rds.fflch.usp.br**.

A Congregação é composta pelo diretor, vice, presidente da comissão de graduação, presidente da comissão de pós-graduação, presidentes das comissões permanentes da FFLCH, chefes de departamento, representantes docentes, representantes discentes, que são 10% do número de docentes (total de 10 chapas de discentes), e 3 representantes dos servidores técnico-administrativos.

Unidade Estudantil

Representação Discente

Congregação



Tales é RD no Conselho de Graduação da USP (CoG) desde agosto de 2020 e participa como titular da Câmara de Licenciatura e Apoio Pedagógico, que assessora o CoG.

Também é suplentente na Comissão de Pesquisa (CPq) da FFLCH e no Departamento de Sociologia (DS). Sarah é militante do movimento estudantil secundarista desde 2015, quando ainda estava no ensino médio.

Em 2020, aderiu ao movimento 'RUA Juventude Anticapitalista'. Também constrói a atual gestão do Centro Acadêmico da Filosofia (CAF).













Programa

UNIDADE E A ARTICULAÇÃO

No último ano, a pandemia da Covid-19 foi um grande desafio para a universidade e transformou radicalmente a dinâmica da vida universitária, reduzindo o contato entre os estudantes e reforçando desigualdades de oportunidades, de acompanhar o curso, e de permanecer na universidade. Entendemos que para o fortalecimento das pautas dos estudantes que visem melhorar as condições de todes de ter acesso à educação de qualidade na universidade se faz necessária uma ampliação da articulação entre os RDs para, através dos diferentes colegiados, pautar por mais políticas que avancem nas oportunidades dos estudantes e qualidade dos cursos, garantindo a permanência.

Para isso temos que estreitar relações tanto entre os RDs de nossa unidade como também com os estudantes nos conselhos centrais e de outras unidades e campi da USP. A **unidade e articulação** entre os estudantes é o que dá força e qualidade às nossas pautas e consequentemente amplia as chances de serem aceitas!

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Temos como diretriz principal o fortalecimento e a auto-organização dos RDs e das entidades estudantis da FFLCH. Esse acúmulo de forças deve ter como fim garantir as condições para que as estudantes que acessam a USP possam permanecer. Entendemos que agora que chegamos à 50% de vagas reservadas à estudantes negos e indígenas e estudantes de escolas públicas, precisamos garantir a condição de que esses estudantes permaneçam. As políticas de permanência estudantil na USP são extremamente precárias e não são capazes de garantir aos estudantes o seus direitos.

Está na pauta!

ELEIÇÕES PARA REITOR

Este ano teremos eleições para a reitoria da USP. Os RDs das congregações integram a Assembléia Universitária, que tem por objetivo formar a lista tríplice para a reitoria. Os atuais RDs da congregação terão a responsabilidade de pressionar para que a nova reitoria tenha, de fato, um compromisso com a permanência estudantil, em oposição às omissões gravíssimas da atual gestão, em especial na PRG e na SAS.

Destacamos à seguir duas pautas específicas: a moradia estudantil e a alimentação.

CRUSP

Enfatizamos nossas preocupações em relação ao CRUSP, também vítima de grave omissão por parte da administração central da universidade. Ainda hoje, com a pandemia há mais de um ano, a maioria dos blocos do conjunto continuam sem wifi. A instalação que se iniciou no final de 2020 anda muito lentamente. Com sua infra-estrutura degradada e abandonada, a USP não tem aplicado os recursos necessários para a manutenção do conjunto.

A universidade também não mantém controle da ocupação dos apartamentos e insiste em manter uma relação truculenta e de pouco diálogo com os moradores. A Comissão de Direitos Humanos da FFLCH já demonstrou preocupações com a atual situação do CRUSP, e nós, candidatos à representação, pensamos que é fundamental nós nos posicionarmos a respeito disso.

É preciso urgente construir alternativas de gestão do CRUSP do conjunto que incluam os estudantes e trabalhadores da USP. Os moradores devem ser urgentemente ouvidos em suas demandas. É preciso garantir orçamento para políticas de infra-estrutura, saúde e segurança que garantam o bem estar dos moradores.

Está na pauta!

ESTATUTO DE CONFORMIDADE DE CONDUTAS

O Estatuto proposto pela reitoria da USP visa substituir um documento redigido durante a ditadura militar, mas manteve um caráter punitivista e feito sem o necessário debate e diálogo dentro da comunidade acadêmica. Uma comissão da FFLCH debateu a documento, propondo que se reinicie, do zero, o debate acerca do documento. Apoiamos tal posicionamento e vamos impulsionar essa e outras iniciativas para um debate de fato democrático do estatuto. Enquanto RDs na congregação e junto aos RDs da FFLCH pretendemos contribuir com a articulação com RDs das várias unidades da USP um movimento crítico à atual proposta.

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO*

Desde março de 2020 passamos por uma pandemia que desestabilizou a vida de todos nós. No entanto, se sabe que quem sofre mais em situações como essas são as populações mais vulneráveis. Com o alto desemprego, fim do auxílio emergencial de 600 reais, alta nos preços, e o pior momento da pandemia, o número de pessoas que passam por insegurança alimentar aumentou. É dever da USP prover de um auxílio alimentação que atinja a todos alunos em situação de vulnerabilidade, inclusive para própria permanência dos mesmos na universidade.

Os estudantes tinham acesso ao Restaurante Universitário, mas com a pandemia muitos deixaram de ter acesso por conta dos protocolos a serem seguidos na quarentena. Contudo, nenhuma política de permanência efetiva foi criada para assegurar a plena alimentação desses estudantes.

Com o agravante da pandemia é inviável os alunos se arriscarem no deslocamento até a Universidade para pegarem as marmitas. Se antes a alimentação aos alunos era assegurada, porque agora está sendo diferente? Com o ensino remoto os alunos não precisam mais se alimentar?

*EM ARTICULAÇÃO COM DIVERSAS UNIDADES DA USP, ESPECIALMENTE A EACH, QUE PROTAGONIZA A DEMANDA.

Não deixe de votar

UNIDADE ESTUDANTIL



Eleições complementares 26 de abril de 2021

Acesse: rds.fflch.usp.br

instagram.com/rdsfflch facebook.com/RDsFFLCH